

RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA

Chuva não acaba com racionamento

Vazão dos rios cresceu, mas ainda não é suficiente para evitar o rodízio de abastecimento

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redegazeta.com.br

As chuvas do último final de semana, fortes em algumas regiões, ainda não foram suficientes para reverter o racionamento adotado em áreas da Grande Vitória abastecidas pelo Rio Santa Maria da Vitória.

O motivo é que a maior parte da chuva caiu em regiões abaixo da Represa Rio Bonito. De acordo com o diretor de engenharia e meio ambiente da Cesan, Amadeu Wetler, ela ajudou a abastecer cidades da Grande Vitória sem que fosse necessário lançar mão de muita água da represa. “A água do reservatório foi acumulada”, relatou.

A represa, que no início do racionamento estava com 23% de sua capacidade, chegou a um limite

maior, de 25%. Mas no final do mês passado, quando houve o problema de queda de vazão no rio, foi necessário utilizar mais água do reservatório, e sua capacidade caiu para 22%.

Com a chuva do final de semana, segundo Wetler, ela voltou para 25%. “Nossa expectativa é de que ela continue ganhando volume, embora na região esteja chovendo um pouco menos do que na Grande Vitória”, pontua, acrescentando que, por enquanto a população precisa continuar

economizando água.

Atualmente estão retirando da represa cerca de 0,6 m³ por segundo. No final do mês passado, quando houve problemas com a vazão, eram retirados cerca de 2,6 m³/segundo.

Há preocupações em relação ao Rio Jucu, que conseguiu superar a vazão crítica. “Como lá não tem reservatório, a situação pode se reverter”, explica o diretor.

Desde o início do racionamento na Grande Vitória foram economizados, segundo a Cesan, 1,4 bilhão de litros de água. É o suficiente para abastecer a cidade de Serra por 32 dias, ou 109 mil residências por um mês.

O rodízio no abastecimento de água no Sistema Santa Maria da Vitória abrange uma população de 580 mil pessoas, residentes em 156 bairros. Ao todo, são 193.445 unidades consumidoras na Grande Vitória.

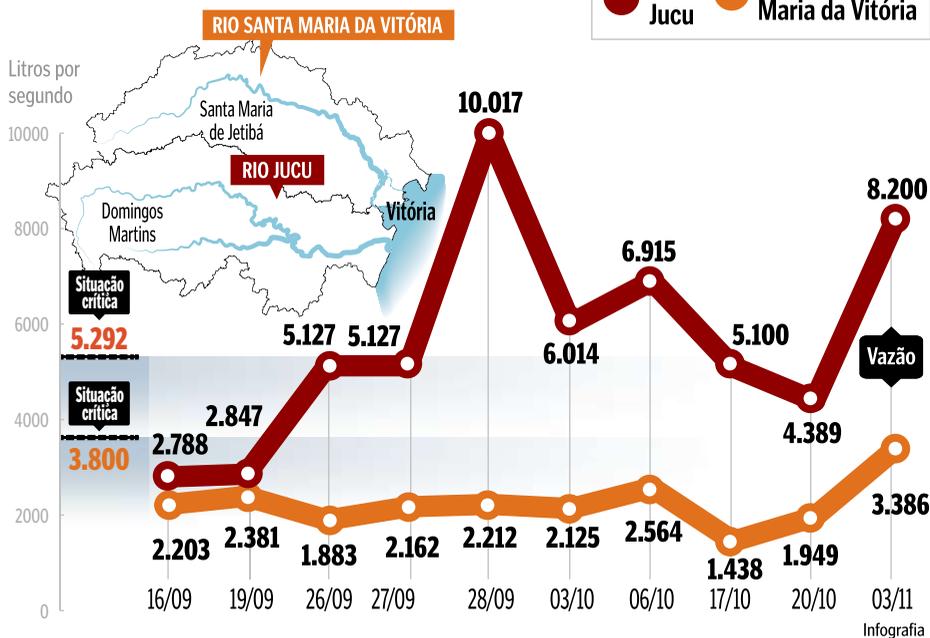
PRECAUÇÃO

“Ainda precisamos de mais algumas semanas para avaliar o fim do racionamento”

AMADEU WETLER
DIRETOR DA CESAN

SITUAÇÃO DOS RIOS

VAZÃO DOS RIOS JUCU E SANTA MARIA DA VITÓRIA



O Rio Santa Maria abastece uma população de 580 mil pessoas em 156 bairros

Guarapari terá um novo reservatório

▄ O problema da seca fez com que o município de Guarapari multasse os turistas e moradores que desperdiçassem água no verão passado. Para evitar mais transtornos em 2017, o município vai receber um novo reservatório, com capacidade para 5,2 milhões de litros de água tratada. O objetivo é

utilizar a unidade já no próximo ano.

Segundo o secretário de Esportes, Cultura e Turismo de Guarapari, Adriani Serpa, além da medida, uma campanha é feita desde o início do segundo semestre, conscientizando a população para a economia de água. “A gente tem que economizar

agora para ter na temporada. Então esse reservatório passará a reservar toda essa água para dar tranquilidade a nós e aos moradores.”

A Cesan disse, em nota, que espera terminar a obra no início de 2017. O investimento no empreendimento foi de R\$ 4,2 milhões. (Kaique Dias)

Liberação de recursos para reflorestamento será ampliada

▄ Foi assinado ontem, um acordo de cooperação técnica e financeira entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) para agilizar o Programa Reflorestar, que visa a recuperação de florestas e do solo.

Eram 36 contratos, em 2013, e passaram para 1.600 em 2016. Já para o próximo ano, estão previstos mais 1.200 contratos.

Agora, será mais ágil a liberação dos recursos fi-

FERNANDO TONANI/SECOM



Recuperação de floresta faz parte do programa

nanceiros para a aquisição de insumos como mudas de espécies florestais, material para cercamento e adubo, beneficiando os produtores rurais e o meio ambiente, pois a manutenção das florestas facilita o processo de infiltração no solo, garantindo maior oferta de água.

O acordo tem a finalidade de regular a forma e as condições de atuação da Seama e do Bandes na operacionalização do Reflorestar bem como definir a forma de repasse e gestão dos recursos financeiros e a sua execução.